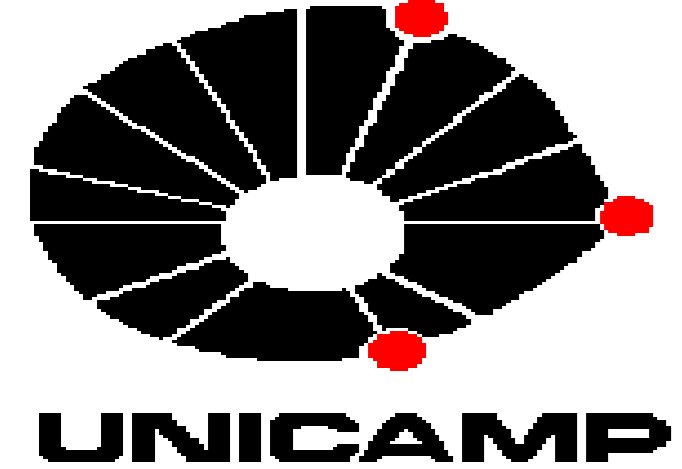


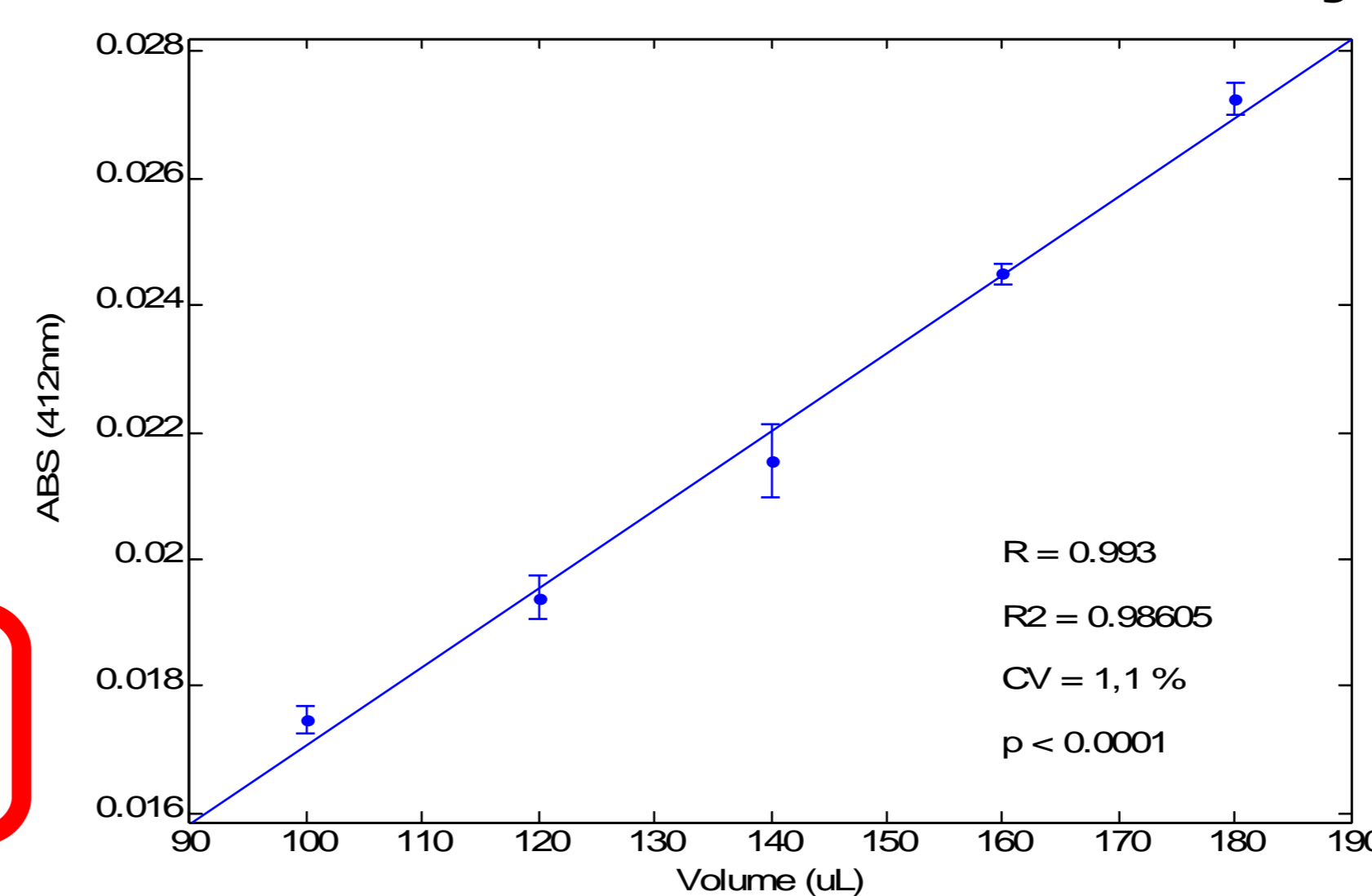
Análise do Estresse oxidativo em fígado de ratos submetidos a treinamento para aprimoramento da resistência aeróbia.



COSTA, K.G., NORMAND, A.C.R., MACEDO, D.V., LAZARIM, F.L.
 Laboratório de Bioquímica do Exercício – LABEX, Instituto de Biologia,
 Universidade Estadual de Campinas, Campinas –SP, Brasil.
www.ib.unicamp.br/labex; E-mail: kellgrandjean@gmail.com

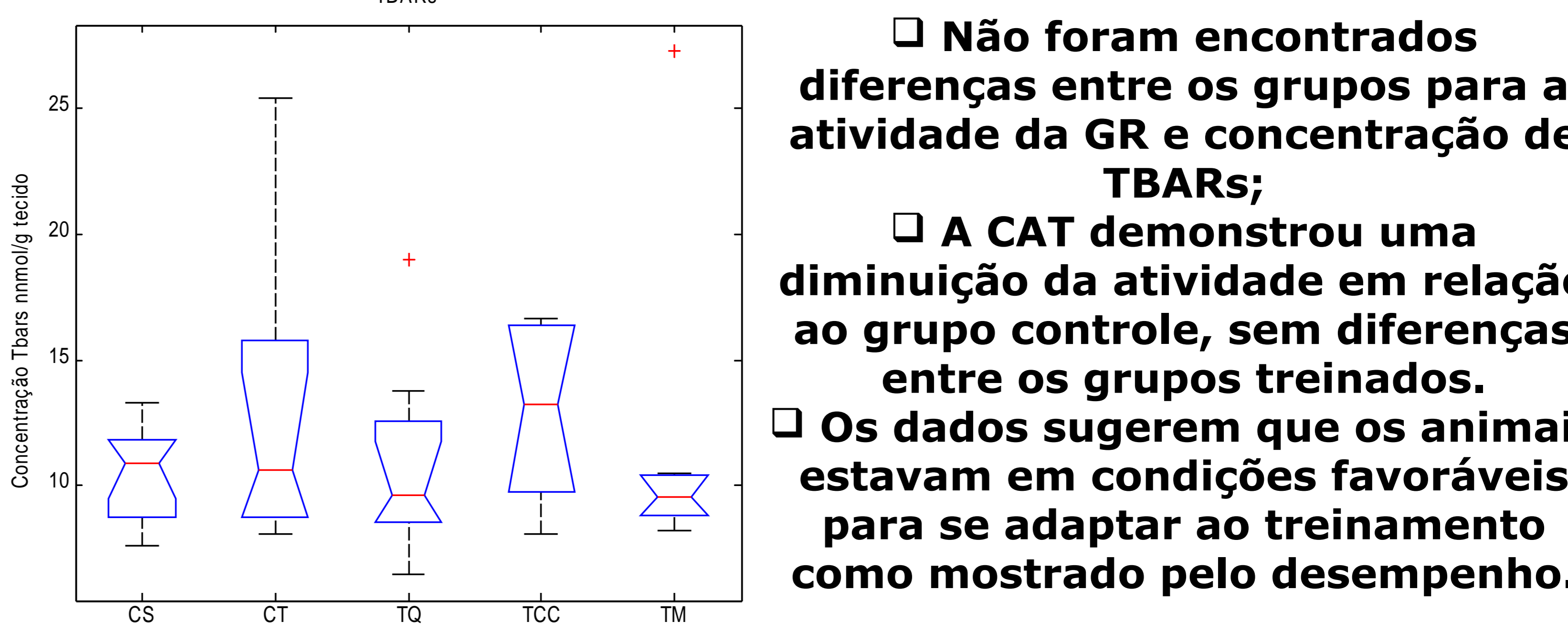
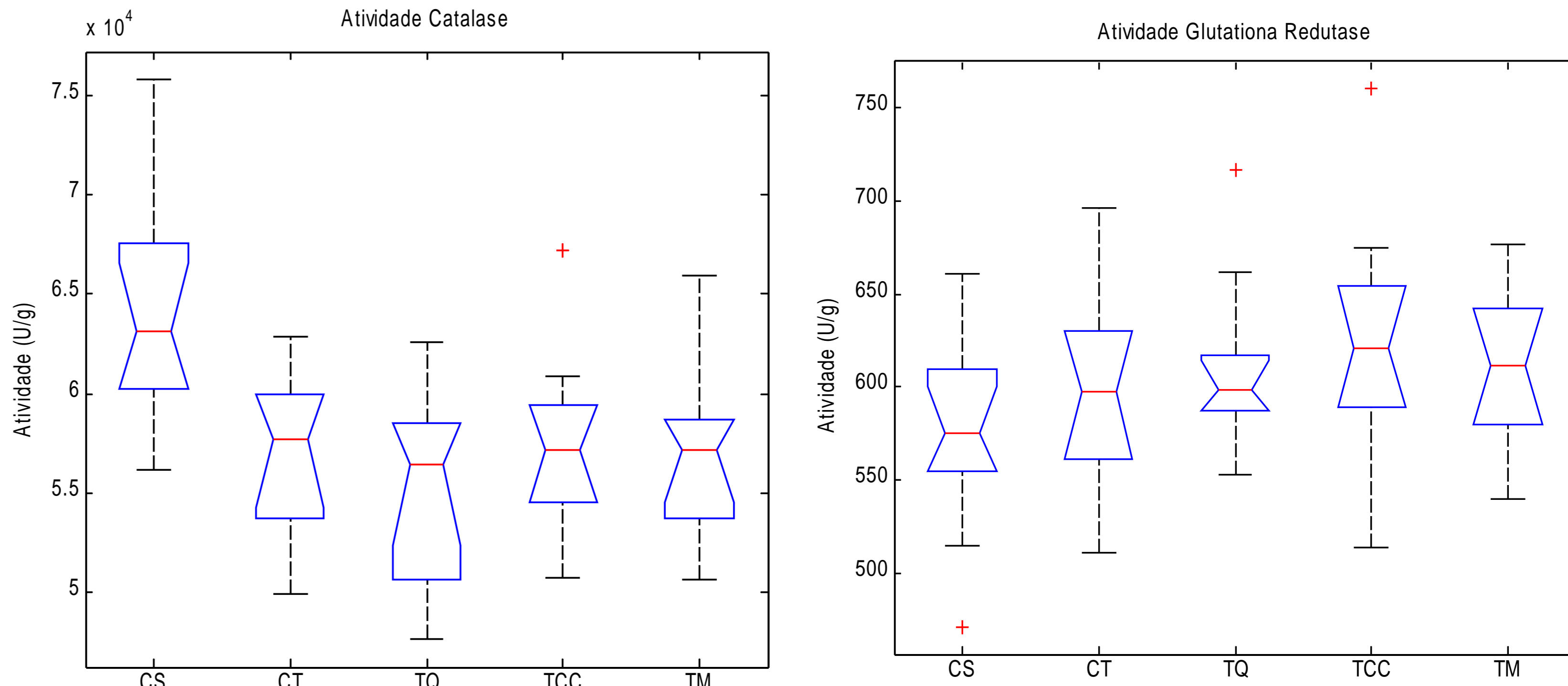
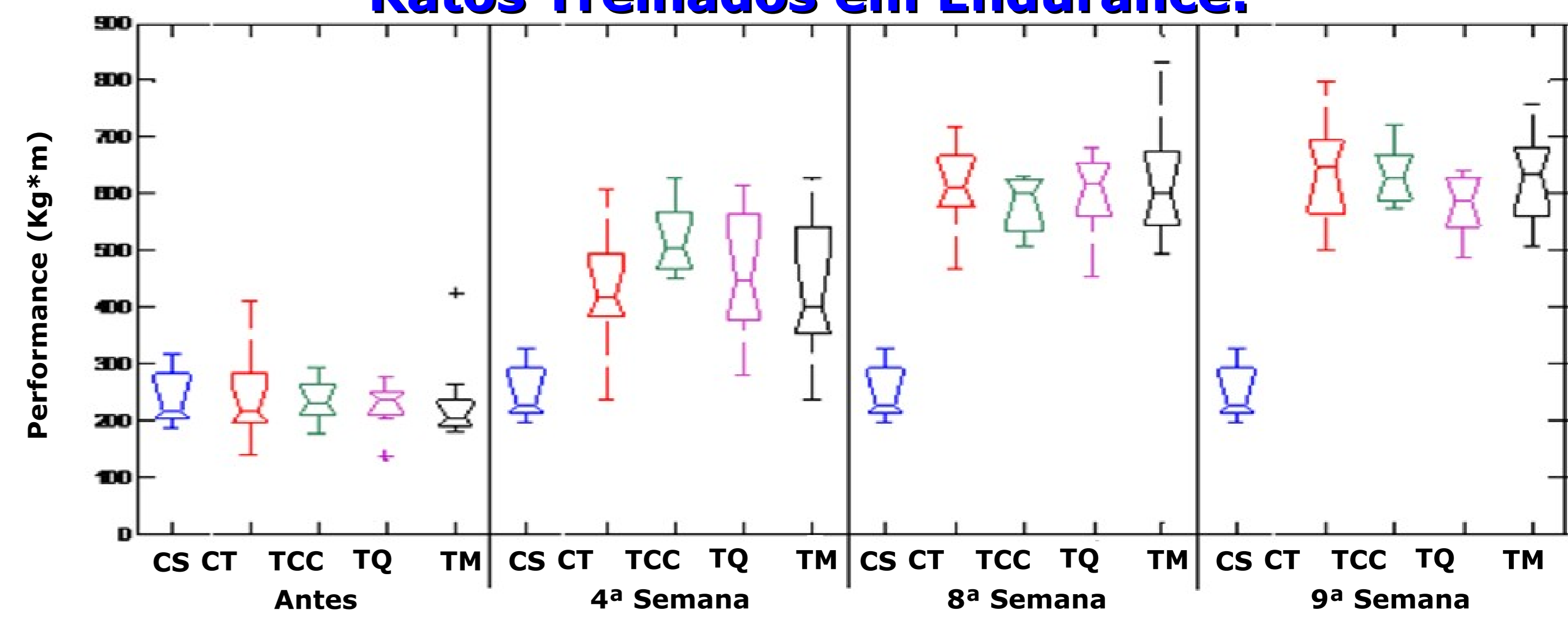


Padronização das técnicas para determinação das melhores condições experimentais:

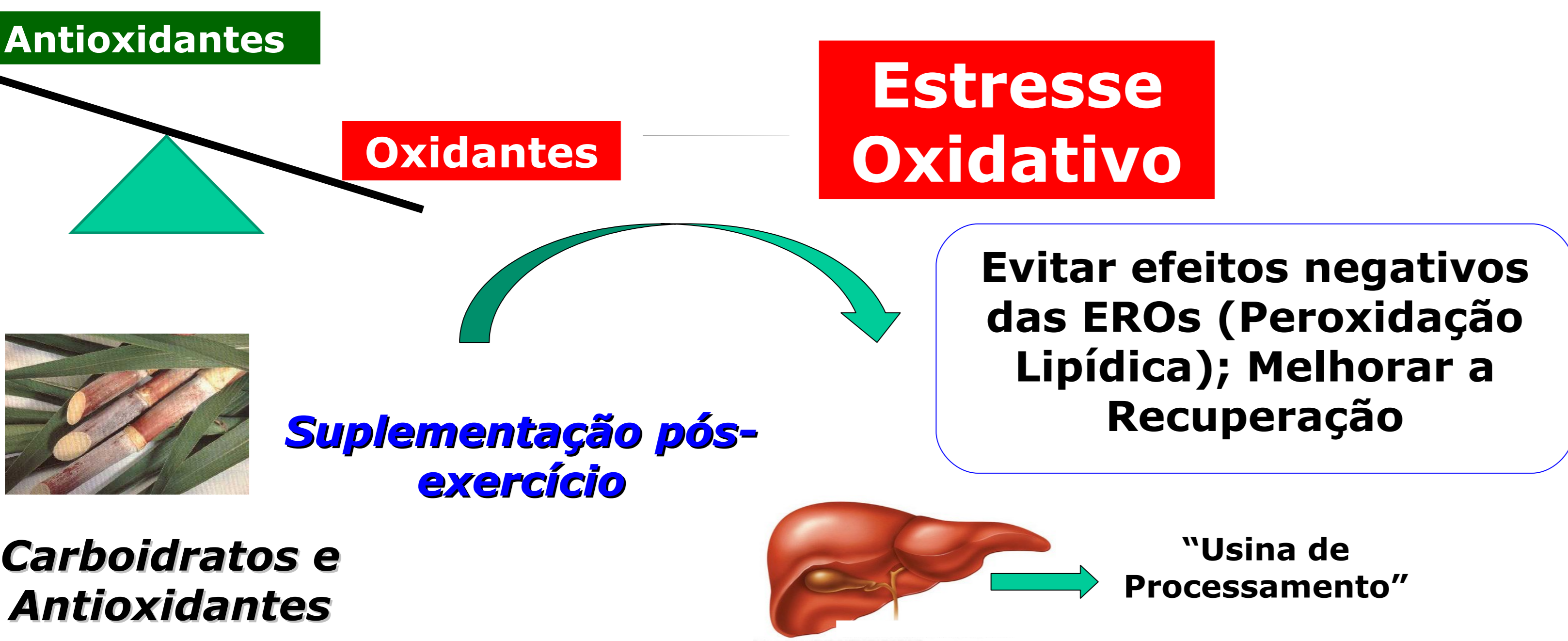


Foram realizadas curvas padrões para todos os ensaios em diferentes volumes e tempo de reação. Foi determinada a condição experimental que apresentou menor variação e melhor linearidade. Ao lado exemplo da curva padrão obtida para análise da GR em diferentes volumes no tempo de 3 minutos.

Resultados e Discussão dos Efeitos das Suplementações em Parâmetros de Estresse Oxidativo em Fígado de Ratos Treinados em Endurance:



Não foram encontrados diferenças entre os grupos para a atividade da GR e concentração de TBARs; A CAT demonstrou uma diminuição da atividade em relação ao grupo controle, sem diferenças entre os grupos treinados. Os dados sugerem que os animais estavam em condições favoráveis para se adaptar ao treinamento como mostrado pelo desempenho.



Objetivo: Previsão do modelo: Investigar os efeitos da suplementação com carboidratos e antioxidantes no estresse oxidativo em fígado de ratos.

Métodos: Planejamento e Otimização do modelo:

Protocolo de treino:

Semanas	Velocidade (m/min)	Tempo(min)	Sessões/ Dia	Recuperação (horas)
1°	15	20	1	24
2°	20	30	1	24
3°	22,5	45	1	24
4°	25	60	1	24
5°-8°	25	60	1	24
9°	25	60	2	4

Teste de Desempenho: Teste incremental até a exaustão. **Momentos:** antes, após as 4°, 8°, 9° semanas.

Suplementação: **Momentos:** Após as sessões de treino da 7°, 8°, 9° semanas.

Grupos:
Água(CS): Mesmo volume que os grupos suplementados
Controle Treinado (CT): H₂O , mesmo volume.
Treinado Quercetina(TQ): 0,16 mg/ml
Treinado Caldo de Cana(TCC): 0,7g CHO/Kg
Treinado Maltodextrina (TM): 0,7g CHO/Kg



Confronto dos dados com o modelo: CONCLUSÕES

- Todos animais submetidos ao treino aumentaram o desempenho sem efeito adicional pela suplementação.
 - As suplementações não prejudicaram as vias de sinalização que promovem adaptação. Assim como não teve efeito pró-oxidante.
 - O caldo de cana pode ser uma alternativa barata para suplementação pós exercício, contribuindo para hidratação e reposição dos estoques de glicogênio hepático e muscular.

